FERIDAS, CAUSAS, CARACTERÍSTICAS E O TRATAMENTO

Francisca Lucilene Santos Matos

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: matoslucilene9@gmail.com

Aglauvanir Soares Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatólicaquixada.edu.br

RESUMO

A pele tem várias funções, como por exemplo: proteger o organismo contra a ação de agentes externos (físicos, químicos e biológicos), impedir a perda excessiva de líquidos, manter a temperatura corporal, sintetizar a vitamina D, agir como órgão dos sentidos. Quando ocorre a descontinuidade do tecido epitelial, das mucosas ou de órgãos, funções básicas de proteção da pele são comprometidas. A ferida resultante dessa lesão pode ser causada por fatores extrínsecos e intrínsecos. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo mostrar as causas, características e o tratamento de feridas de diferentes tipos. MÉTODO: Foi feita a leitura de um manual elaborado por seis enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). RESULTADOS: As feridas podem ser classificadas quanto a causa, ao conteúdo microbiano, ao tipo de cicatrização, ao grau de abertura e ao tempo de duração. Quanto a causa, podem ser: cirúrgicas, provocadas intencionalmente, mediante incisão, excisão, punção. Traumáticas, feridas provocadas acidentalmente por agente: mecânico, físico. Ulcerativas, feridas escavadas, circunscritas na pele (formadas por necrose, sequestração do tecido), resultantes de traumatismo ou doenças relacionadas com o impedimento do suprimento sanguíneo. Quanto ao conteúdo microbiano, podem ser limpas, limpas contaminadas, contaminadas, infectadas. Quanto ao tipo de cicatrização podem ser por primeira intenção fechadas cirurgicamente. Por segunda intenção, em que há perdas de tecidos e por terceira intenção, corrigidas cirurgicamente. Quanto ao grau de abertura: Abertas, bordas da pele afastadas. Fechadas, bordas da pele justapostas. E quanto ao tempo de duração podem ser agudas e crônicas. CONCLUSÕES: No tratamento das feridas, além dos fatores locais, existem fatores sistêmicos que podem afetar o processo de reparação da pele e dos tecidos, como a idade, a imobilidade, o estado nutricional, as doenças associadas e o uso de medicamentos contínuos, principalmente drogas imunossupressoras. O tratamento envolve a avaliação das feridas das condições clínicas do paciente, o uso de analgésicos, o cuidado com o curativo e o desbridamento do tecido inviável. Também é necessária a avaliação diária da evolução da ferida no sentido de continuar ou modificar as condutas. Todo paciente deve ser avaliado de forma ampla, visando o paciente como um todo e não só a ferida isolada.

Palavras-chave: Feridas. Técnicas de Fechamento de Ferimentos. Enfermagem.